

CASOS DE SUCESSO SEBRAE

Publicado em Junho de 2019

Com várias ideias na cabeça, a empreendedora procurou o Sebrae e participou do seminário Empretec. Elaborando um plano de negócio consistente, formalizou a empresa e cresceu tanto que já precisou migrar para outro porte de faturamento.

BENESSE

CURSOS - ESPECIALIZA

Escola especializada
em cuidar da beleza



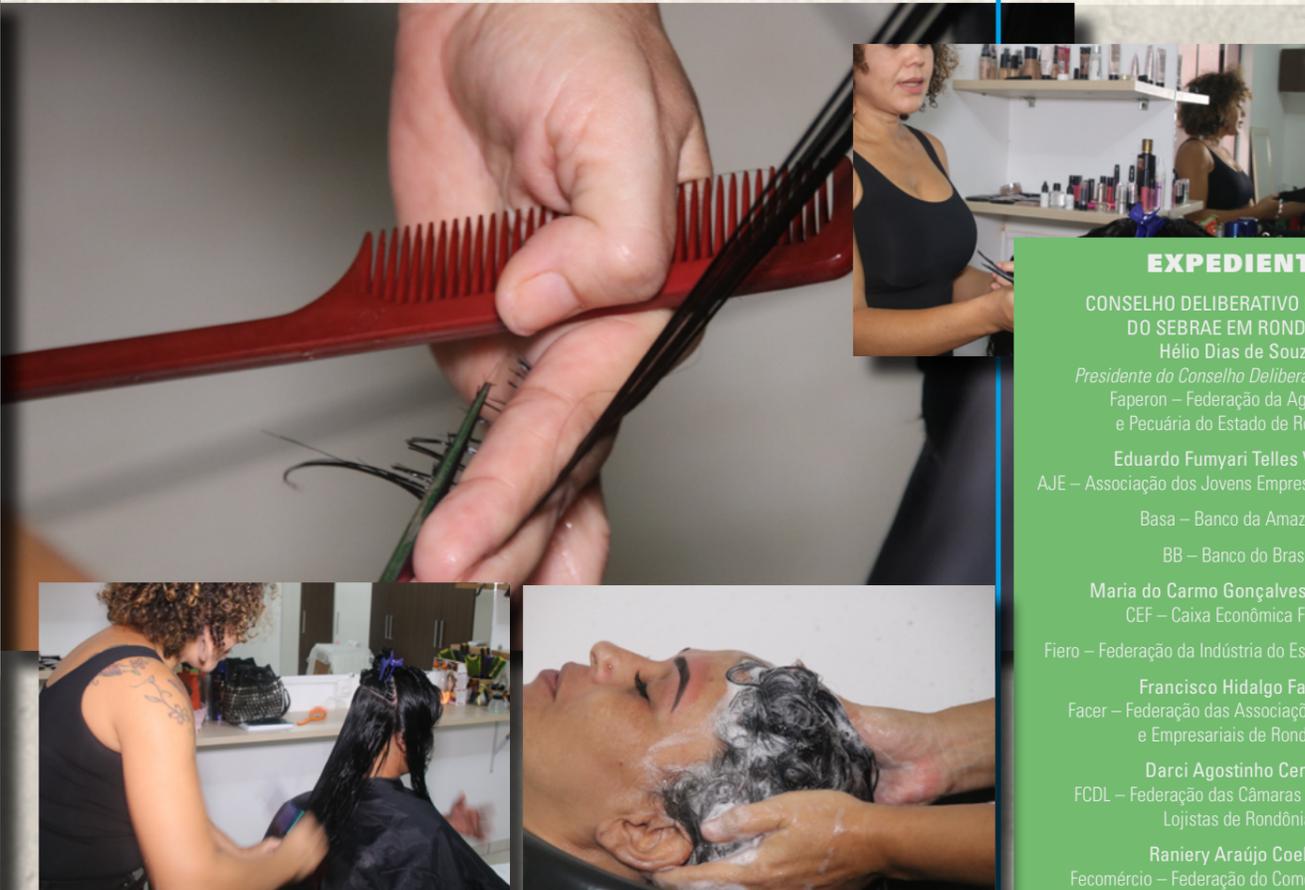
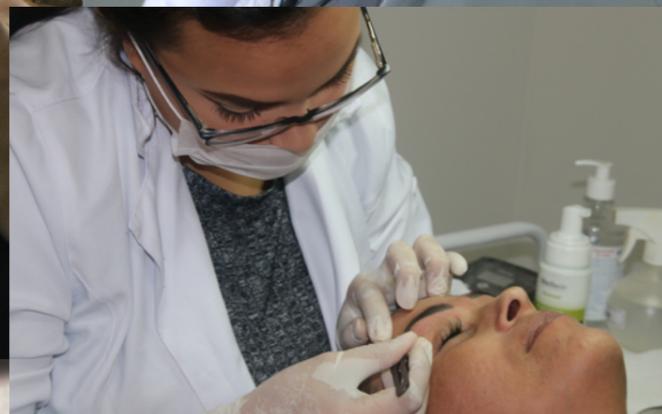


Com o mercado da beleza cada vez mais em ascensão, engana-se quem pensa que não precisa de qualificação para ganhar espaço. Em Ji-paraná, Stefânia Moreira, uma pedagoga, conta que viu a necessidade que os profissionais da região tinham em se profissionalizar, foi aí que nasceu a Benesse, uma escola focada em cursos da área da beleza. “Eu comecei trazendo um curso de maquiagem e vi que deu muito resultado. Foi então que aos poucos comecei a estruturar a ideia de abrir uma escola voltada para esse segmento e procurei o Sebrae”, conta a empresária.

Ela afirma que, apesar de ser formada em pedagogia, já atuava no ramo da estética, mas isso era muito mais um *hobby* do que uma profissão. “Aí

eu fiquei grávida e pensei, o que posso fazer para alinhar minha área de formação com o que esse segmento que eu gosto de trabalhar?”. Foi então que surgiu a ideia de começar os cursos”, conta Stefânia.

A princípio as aulas eram feitas em um local pequeno, Estefânia relata que era preciso intercalar os dias de aulas e atendimento



aos clientes, já que não tinha espaço para todo mundo, cenário que acabou mudando após a troca de local da empresa, que hoje atua em um bairro conceituado e com várias salas. Cerca de seis anos depois, a Benesse conta com cerca de 30 alunos mensais, e mais de dez cursos. Silvana Lopes, uma das alunas do local, afirma que o aprendizado na Benesse foi fundamental para a profissionalização. “Meu olhar para minha profissão mudou depois do curso, hoje eu vejo muito mais a importância de estar preparado e qualificado para o mercado de trabalho”. Silvana fez o curso de podologia, outra conquista da Benesse, que é pioneira nessa área de curso em Rondônia.

Além de ser o local onde cursos são oferecidos, a Benesse também trabalha com atendimentos aos clientes, hoje com cinco profissionais que também são professores, o espaço

realiza extensão de cílios, depilação, cabeleireiro, micropigmentação, estética corporal, entre outros. Silvani Pereira é cabeleireira e trabalha na Benesse tanto com atendimentos, como também com as aulas. “É muito gratificante trabalhar aqui, porque além de fazermos o atendimento, também podemos passar adiante aquilo que aprendemos, nós costumamos dizer que trabalhamos com o futuro profissional das pessoas, com os sonhos dela”.

Estefânia relata que a ideia inicial foi transformar alguns profissionais que já eram alunos em professores e ampliar o quadro de funcionários, ideia que deu certo. Ela também conta que alguns profissionais ela traz de outros estados para ministrarem os cursos.

Eloiza Borges, analista do Sebrae afirma como foi o

EXPEDIENTE

CONSELHO DELIBERATIVO ESTADUAL DO SEBRAE EM RONDÔNIA

Hélio Dias de Souza

Presidente do Conselho Deliberativo Estadual
Faperon – Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Rondônia

Eduardo Fumyari Telles Valente

AJE – Associação dos Jovens Empresários de Rondônia

Basa – Banco da Amazônia

BB – Banco do Brasil

Maria do Carmo Gonçalves da Rocha

CEF – Caixa Econômica Federal

Fiero – Federação da Indústria do Estado de Rondônia

Francisco Hidalgo Farina

Facer – Federação das Associações Comerciais e Empresariais de Rondônia

Darci Agostinho Cerutti

FCDL – Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas de Rondônia

Raniery Araújo Coelho

Fecomércio – Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Rondônia

Feempi – Federação Estadual das Entidades das Micro e Pequenas Empresas de Rondônia

Evandro Cesar Padovani

Seagri – Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Regularização Fundiária do Estado de Rondônia

Kleyson Luiz Nunes Musso

Sebrae – Serviço Brasileiro das Micro e Pequenas Empresas

Jailson Viana de Almeida

Sepog – Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia

Salatiel Rodrigues de Souza

Sescoop – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado de Rondônia

Ari Miguel Teixeira Ott

Unir – Universidade Federal de Rondônia

DIRETORIA EXECUTIVA

Daniel Pereira

Diretor Superintendente

Samuel de Almeida Silva

Diretor Técnico

Carlos Berti Niemeyer

Diretor Administrativo e Financeiro

UNIDADE DE MARKETING E COMUNICAÇÃO

Dayan Cavalcante Saldanha

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cristiano Borges Rodrigues

Analista Técnico

Mário Antônio Veronese Varanda

Analista Técnico

Marcos Caetano Ramos

Analista Técnico

Laiana Karen Jacob da Silva

Estagiária

Explorata Comunicação

Texto

O Revisor

Revisão



trabalho do Sebrae com a Benezesse. "A Estefânia chegou aqui com várias ideias para o negócio dela, o que nós fizemos foi basicamente um plano de

crescimento para ela, instruindo também para que ela pudesse fazer o Empretec, desse modo a empresária participou e essa postura abriu novos horizontes. Ano passado, Stefânia já saiu do MEI para Microempresa - ME, ou seja, os planos traçados estão sim surtindo efeitos".

Trata-se de um seminário onde o participante durante os seis dias de imersão é desafiado em atividades práticas, cientificamente fundamentadas, que apontam como age um empreendedor de sucesso.

A metodologia foi desenvolvida pelas Nações Unidas é realizado exclusivamente pelo Sebrae há mais de 20 anos.

Eloiza ainda conta que a empresária já fez várias parcerias com o Sebrae. "A Stefânia sempre está conosco, oferecendo cursos, como, por exemplo, no Conexão Sebrae 2018, ela deu aulas sobre manicure, pedicure e barba".

A empresária afirma entusiasmada que hoje o Sebrae se tornou um braço direito "Quando eu comecei como MEI, logo procurei o Sebrae, desde então fiz vários cursos, porque eu sabia que precisava aprender mais sobre planejamento, gestão, marketing. O Sebrae me orientou como levar meu negócio adiante. Hoje eu sempre falo para meus alunos que eles precisam se formalizar e que não existe parceiro melhor para isso que o Sebrae", finaliza Stefânia.

O MEI pode abrir conta bancária e emitir notas fiscais. Seu faturamento máximo anual é de R\$ 81 mil e não pode ter participação em outra empresa.

A ME tem um contrato social que precisa ser registrado na Junta Comercial e pode ter como receita bruta até R\$ 360 mil por ano.

No serviço de orientação do Sebrae, faz-se uma análise da situação do empreendedor explica-se procedimentos e, se for o caso, são oferecidas soluções que possibilitam o empreendedor tirar sua ideia do papel ou mesmo se aperfeiçoar na gestão do negócio. As orientações podem ser presencialmente, por telefone, WhatsApp e pelo Fale com um Especialista. É muito fácil, você só precisa clicar em um dos ícones na parte de baixo deste material.

